



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 1

Políticas Públicas e Conjuntura



RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA Fortalecimento da Agroecologia a partir da organização e metodologia da 2ª Conferência Nacional de Ater

The strengthening of the agroecology based on the organization and methodology of the 2nd National Conference of Ater

SANTOS, Jeanne Lina Pereira dos; LIMA, Milena Araguaia de Castro Sá
Patuá Gestão do Conhecimento, jeannelina@gmail.com; miaraguaia@gmail.com

Tema Gerador: Políticas Públicas e Conjuntura

Resumo

Entre os anos de 2015 e 2016, o então Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável (CONDRAF) realizaram o processo da 2ª Conferência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (CNATER). Trabalhando o lema “Ater, agroecologia e alimentos saudáveis”, a 2ª CNATER buscou mostrar o papel da Assistência Técnica e Extensão Rural como fomentadora da transição agroecológica e, consequentemente, da melhoria a qualidade dos alimentos consumidos no país. A Conferência teve etapas territoriais, estaduais, temáticas e nacional envolvendo 40.947 pessoas e dez metodologias diferentes para sua realização. Esse artigo apresenta em linhas gerais o fluxo da Conferência que buscou garantir as pluralidade de falas e proposições, com especial destaque para as pautas de mulheres, jovens e povos e comunidades tradicionais.

Palavras-Chave: Participação social; Conferência; ATER; metodologias participativas; representatividade.

Abstract

Between the years of 2015 and 2016, the Ministry of Agrarian Development (MDA) and the National Council for Rural Development Sustainable (CONDRAF) conducted the process of the 2nd National Conference on Technical Assistance and Rural Extension (CNATER). Working on the motto “Ater, agroecology and healthy food”, the 2nd CNATER aimed to show the role of Technical Assistance and Rural Extension as a promoter of the agroecological transition and, consequently, the improvement of the quality of food consumed in the country. The Conference had territorial, state, thematic and national stages, involving 40,947 people and 10 different methodologies for its realization. This article presents, in general terms, the flow of the Conference and the methodological thread used in its national stage, that aimed to guarantee the plurality of speeches and propositions, with special emphasis on the agendas of women, youth and traditional peoples and communities.

Keywords: Social participation; conference; ATER; participatory methodologies; representativeness.

Contexto

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável (Condraf) e o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) realizaram, entre outubro de 2015 a junho de 2016, a Conferência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (2ª CNATER). Expressa por lei, a Conferência teve por objetivo apontar estratégias e ações prioritárias para promover a universalização da Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater)



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 1

Políticas Públicas e Conjuntura



pública e de qualidade aos agricultores(as) familiares do Brasil nos territórios rurais, por meio do diálogo e da interação entre sociedade civil, governos e representações de agricultores(as) familiares, tendo como referência a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Pnater), bem como as leis estaduais de assistência técnica e as resoluções da 1ª CNATER.

Com o lema *ATER, agroecologia e alimentos saudáveis*, a 2ª CNATER mobilizou para seu debate, em todas as fases, os territórios rurais, os estados e o âmbito nacional para a reflexão e proposição de caminhos para uma Ater mais estruturada e instrumento de viabilidade do desenvolvimento rural sustentável, pautada na agroecologia, com alimentos saudáveis, no campo e na cidade. Foi caro para a Comissão Organizadora Nacional (CON) da Conferência, bem como para sua Secretaria Executiva, criar fluxos, cotas de participação e metodologias para a inserção de proposições que dialogassem com as múltiplas realidades da ruralidade brasileira. Como ponto fundamental da mobilização, qualificação e representatividade da Conferência, a dimensão territorial configurou-se como estruturante por sua diversidade, pluralidade, organicidade social e de debate e foi a base dos debates.

Cabe destaque que exatamente no período de realização das Conferências de ATER as incertezas no campo do governo federal se intensificaram culminando com o fim do Ministério do Desenvolvimento Agrário exatamente na semana do início da Etapa Nacional. Dessa forma, para além do espaço propositivo das políticas públicas para o rural, a Conferência foi palco de defesa de modelos de sustentabilidade, diálogo político, construção coletiva e democracia.

Todo o fluxo das proposições da Conferência buscaram gerar equidade entre os segmentos representados: seja através de cotas de participação bem como estabelecendo quantitativos mínimos de propostas para mulheres, jovens e povos e comunidades tradicionais. Além dos instrumentos metodológicos, a estrutura também foi pensada nesse viés como por exemplo o acolhimento para mulheres mães e espaço de recreação para crianças ampliando as possibilidades de participação feminina.

A etapa Nacional, realizada entre os dias 31 de maio a 03 de junho de 2016, além dos espaços de debate para a construção das proposições, oportunizou para os participantes e para a sociedade em geral reconhecer a agricultura familiar para além de produtora de alimentos expressando sua multisetorialidade em uma mostra cultural (a Mandala) e na Feira Saberes e Sabores, trazendo para os olhos de Brasília a riqueza do rural brasileiro.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 1

Políticas Públicas e Conjuntura



Por fim, o processo da Conferência acumulou e fortaleceu debates que tem o potencial de gerar políticas públicas e formulações adequadas as realidades da agricultura familiar no país, bem como uma ATER nas perspectivas agroecológicas de construção de conhecimento e partilha de saberes, atenta a multiplicidade de atores e atrizes da ruralidade brasileira. Em termos de documentos, a 2ª CNATER gerou 30 proposições abarcando os seis eixos de trabalho e uma Carta Política apontando necessidades e desafios para o desenvolvimento rural sustentável..

Descrição da experiência

A Conferência de ATER teve como um de seus desafios a representatividade e legitimidade de seus participantes para expressar “as várias ATER” necessárias para uma prática realmente transformadora. Sendo assim, a Comissão Organizadora Nacional e a Secretaria Executiva da Conferência refletiu sobre os aspectos de subsídios, mobilização, cotas e metodologia de forma que em todo o ciclo dos debates os participantes pudessem reconhecer suas contribuições ao longo do processo e que o resultado final fosse um documento legítimo. O primeiro passo foi revisitar as proposições finais da 1ª CNATER (2012) e da 2ª Conferência Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário (CNDRSS - 2013) para produzir os documentos de debate. Foram criados um Manual de Orientações, que ofereceu detalhamento e passo a passo operativo e metodológico para a realização de cada etapa da Conferência e o Documento de Referência.

A construção da metodologia e da mobilização foram planejadas e executadas em paralelo, tendo como pressupostos o fortalecimento da estratégia de desenvolvimento territorial, a unidade das equipes, nacional e descentralizadas, a compreensão da mobilização como etapa estruturante e em disputa para a Conferência, a participação popular como fortalecimento do controle social e da cidadania e reconhecendo a CNATER como momento privilegiado de escuta, interlocução e qualificação das ações governamentais, o primar pela pluralidade, diversidade e representatividade dos participantes; a sensibilidade para oportunizar a vocalização da diversidade dos participantes, em especial dos segmentos sociais como as mulheres, jovens e comunidades tradicionais; o oferecer aos participantes clareza sobre os objetivos e limites da Conferência, bem como sobre seu papel no processo e a conferência como espaço de empoderamento e capacitação.

A metodologia foi inteiramente construída coletivamente partindo-se das inovações metodológicas da 2ª CNDRSS tendo escuta ativa entre as institucionalidades envolvidas para a organização da conferência e, posteriormente, na avaliação de aplicação em cada etapa. Foi desenvolvido um fluxo de formulação metodológico “vivo”, agre-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 1

Políticas Públicas e Conjuntura



gando elementos ao longo do processo da Conferência e tendo o cuidado para a inclusão das temáticas de mulheres, jovens e povos e comunidades tradicionais tanto no conteúdo e quanto na participação.

O já mencionado Documento de Referência teve como característica não oferecer aos participantes um texto já pronto, mas sim um panorama que permitisse aos participantes da conferência proporem livremente, amparados nas reflexões oferecidas pelos chamados “temas geradores” de cada eixo, sofrendo alterações em cada fase conferencial e, antes da próxima etapa, passando por sistematização. O Documento refletiu em sua estrutura a metodologia inclusiva para estímulo das proposições de mulheres e jovens rurais, e povos e comunidades tradicionais. Sua organização, bem como a elaboração das proposições, foi dividido em três temáticos e outros três transversais, sendo:

Eixo 1 – Sistema Nacional de ATER – Fortalecimento Institucional, Estruturação, Gestão, Financiamento e Participação Social;

Eixo 2 – ATER e Políticas Públicas para a Agricultura Familiar;

Eixo 3 – Formação e construção de conhecimentos na Ater.

Eixo Transversal “a” – ATER para as mulheres rurais;

Eixo Transversal “b” – ATER para juventude rural; e

Eixo Transversal “c” – ATER para povos e comunidades tradicionais.

Os três eixos transversais foram trabalhados dentro do temáticos, contando com metodologia própria, garantidora de seus debates e quantitativo de proposições mínimo de forma a garantir as abordagens de gênero, geração e etnia de forma integrada e não setorizada.

Cada etapa elaborou até 30 propostas para a etapa subsequente atendendo aos critérios de ter no mínimo cinco propostas por eixo temático e no mínimo uma proposta por eixo transversal em cada eixo temático. Depois, cada Comissão Organizadora Local sistematizou as proposições de todos os territórios, por eixo, e elaborou um novo documento (Documento Estadual) para utilização na etapa estadual (ou distrital) e, por fim, após nova rodada de sistematização, um terceiro documento foi criado para a deliberação na Conferência Nacional.

Da etapa nacional

A etapa nacional teve a participação de 1.500 pessoas, entre 90 delegados natos (as) da 40 da Sociedade Civil e 50 do Poder Público, 666 delegados (as) eleitos (as), sendo 606 provenientes das Conferências Estaduais e 60 das Temáticas, convidados (as),



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 1

Políticas Públicas e Conjuntura



observadores (as) e visitantes, de acordo com as cotas de representação anteriormente citadas. Além do espaço de debate para a construção de uma ATER mais condizente com as necessidades da agricultura familiar, a Conferência Nacional possibilitou momentos/espços para a sociedade em geral.

Nesse viés e para demonstrar a multidimensionalidade do rural, foi realizada a Mandala - Mostra Cultural que selecionou projetos de todas as regiões brasileiras em seis linguagens diferentes (Música, Cultura Popular, Audiovisual e Exposições, Oficinas e Vivências, Artes Cênicas, Comunicação) por meio de chamada pública. Foram 15 atrações via chamada e 3 atrações convidadas. Foi realizada também a Feira de Saberes e Sabores com produtos da agricultura familiar e da reforma agrária mostrando na prática os desdobramentos alcançados com a ATER e da Agroecologia.

Observando-se o volume de proposições, cada etapa poderia encaminhar à subseqüente até 30 propostas. Dessa forma, estima-se o número de mais de 15 mil propostas formuladas. Para a Etapa Nacional chegaram 960 propostas, vindas das etapas estaduais, distrital e temáticas nacionais (mulheres rurais, juventude rural, povos e comunidades tradicionais, meio ambiente e de trabalhadores e trabalhadoras das instituições de ATER públicas). As propostas foram sistematizadas pelas equipes da Conferência e transformaram-se em 255 propostas para a primeira seção do Caderno Nacional debatido no decorrer da etapa. As outras seções foram: a) das proposições que não dialogavam com a CNATER mas possuíam relevância por apontar aspectos do desenvolvimento rural sustentável – utilizada como subsídio para a carta política do fim da Conferência; c) proposições sem incidência de âmbito nacional – para efeito de registro.

A metodologia teve o desafio de priorizar e qualificar esse volume de informações com o cuidado de não invisibilizar pautas e segmentos específicos para chegar em um documento final com 30 propostas. Para isso, teve quatro momentos/intencionalidades, sendo: Grupos de trabalho para priorização, plenárias de eixo para qualificação das propostas, priorização das 30 propostas com votação eletrônica e Plenária Final para reconhecer e referendar as 30 propostas priorizadas além da Carta Política elaborada pelo Condraf com os subsídios da segunda seção do Caderno Nacional.

O ciclo metodológico na etapa oportunizou momentos de priorização e qualificação de propostas até chegar ao resultado final. Como instrumento de socialização dos resultados, foi produzido também um Prezi com o resumo das propostas aprovadas com utilização de facilitação gráfica.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 1

Políticas Públicas e Conjuntura



Resultados

A vivência da 2ª Conferência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural e suas metodologias alcançaram os resultados esperados para aquele momento, apesar de todas as dificuldades vindas da conjuntura. Foram mais de 40 mil pessoas, envolvidas em 562 conferências (municipais, territoriais, temáticas, estaduais, distrital e nacional) demonstrando a força da pauta da ATER e do fortalecimento da agroecologia com impulsores de maior qualidade de vida no espaço rural e, conseqüentemente, nas cidades.

Entre os fatores de êxito podemos apontar a utilização de Documento Referência e não Documento Base, videoconferências semanais com consultores(as) regionais, videoconferências abertas para nivelamento das metodologias de cada fase, videoconferências temáticas, inclusive uma exclusiva sobre Agroecologia, flexibilidade de número de proposta por eixo temático, apoio da equipe nacional na elaboração dos Cadernos Estaduais; flexibilidade metodológica com olhar para a realidade e contexto local; uso das redes sociais com informações ágeis; formulação de orientações detalhadas a cada nova etapa; cotas na delegação e em número de propostas; a comunicação colaborativa e a votação eletrônica para a priorização das 30 propostas finais.

O cuidado em todo o processo da Conferência com a pluralidade e a diversidade além da busca de oportunizar a expressão das necessidades, em especial, das mulheres, jovens e povos e comunidades tradicionais se fez expressa ao constatarmos que, das 30 propostas finais da conferência, exatamente metade delas eram voltadas para esses segmentos e a proposta com o maior número de votos foi da juventude rural.

Ainda é possível apontar a rica integração dos diferentes públicos envolvidos e dos diferentes temas. Traduzir “ATER e Agroecologia” para a sociedade em geral através algo palpável, através da Feira de Produtos da Agricultura Familiar e Reforma Agrária; superar a visão produtivista da agricultura familiar, mostrando a cultura e pluralidade do rural através da Mandala deu concretude as falas que ressoam o papel social, econômico e de sustentabilidade da agricultura familiar e, demonstrando, a importância da Agroecologia na transformação dos sistemas agroalimentares também com o reconhecimento da contribuição das mulheres, da juventude e dos povos e comunidades tradicionais.